



1. APRESENTAÇÃO

Na elaboração dos documentos previsionais e plurianuais, para o ano (2025), foram os mesmos trabalhados de uma forma real e objetiva, mantendo aquilo que fizemos para o ano 2024, acrescentando simplesmente a algumas rubricas uma taxa de inflação, com um aumento de 3% e outras como são o caso, no lado da receita proveniente de candidatura ao programa Pessoas2030, candidaturas IEFP e do lado da despesa como as remunerações do pessoal docente, naturalmente com os respetivos encargos da Segurança Social, com valores que sabemos com alguma certeza que vão ser diferentes, para mais em relação ao ano em curso, de 2024.

Daí os documentos previsionais continuam a garantir previsões muito reais quer do lado da receita quer do lado da despesa, inflacionando a receita e a despesa, relativas aos documentos elaborados para 2024, onde não há mais elementos ou conhecimento real de qualquer aumento que vá verificar-se, na medida em que não temos histórico para as previsões aqui apresentadas, dado que continua a falta-nos implementar a execução da contabilidade orçamental. Continuamos à espera da empresa de fornecimento do software vir implementar-nos o programa informático por forma a classificarmos os documentos existentes e carregarmos toda a contabilidade do ano 2024, para assim confirmarmos aquilo que estamos a fazer para o ano de 2025. Mantemos esta máxima, alguma “falha” a existir só poderá sê-lo por defeito e não por excesso, coisa que em nada prejudicará a execução dos documentos previsionais para o ano 2025 e testemunho disso vão ser as taxas de execução que venhamos a apurar quando os documentos forem lançados no software.

Também o Plano Plurianual de Investimentos, é elaborado com a descrição de alguns investimentos que consideramos necessitar e estamos convictos vamos adquirir ou construir para o ano de 2025, sabendo que isso se prende com valores sobrantes das receitas arrecadadas para a atividade corrente da Escola Profissional, uma vez que não há transferências de capital de fundos a recebermos de qualquer entidade financiadora.

2. ENQUADRAMENTO LEGAL.

Com a entrada em vigor do SNC-AP, nos termos do disposto no Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro e suas alterações, aplicável às autarquias locais pf. do artigo 3º do mencionado diploma, e outras entidades por força de legislação especial, como é o nosso caso, que produziria efeitos no dia 1 de janeiro de 2017, mas cuja aplicação foi sendo protelada no tempo, e não foi por acaso que tal facto aconteceu, até 2019.

Revogou parcialmente o Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, (POCAL), mantendo-se em vigor os pontos 2.9 – Controlo interno, 3.3 – Regras previsionais e 8.3.1 – Modificações do orçamento, aquilo que se conheceu durante décadas pelas revisões e alterações, hoje também conhecidas por alterações permutativas e modificativas, numa linguagem atual do SNC-AP, mas ambas aplicáveis.

As demonstrações orçamentais a elaborarmos segundo o SNC-AP são:

- Orçamento e Plano Orçamental Plurianual;
- Plano Plurianual de Investimentos.

Nos termos do disposto no Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, designadamente o estabelecido na alínea a) do nº 1 do art.º 16º e alínea a) do nº 1 do art.º 9º, submetem-se à apresentação da Assembleia de Municipal os documentos previsionais, Orçamento Plurianual e Plano Orçamental Plurianual de Investimentos, referente ao período 2025-2029 e 2025-2028, respetivamente, para posterior aprovação.

3. REGRAS ORÇAMENTAIS

No que concerne à elaboração dos mapas previsionais foi considerado um conjunto de princípios e regras orçamentais previstas, no Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de setembro (SNC-AP), na Lei nº 73/2013, de 3 de setembro na sua atual redação, no ponto 3.3 do POCAL, aprovado pela Lei nº 54-A/99 de 22 de fevereiro, pela estrutura do classificador económico da receita e da despesa previstas no Decreto-Lei nº 26/2002 de 14 de fevereiro e dos quais se salientam os seguintes pontos:

- Previsão dos recursos necessários (receitas) para cobrir todas as despesas;

- Foi observado o pressuposto vertido no artigo 40º/1 e 2 da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece a obrigatoriedade de as entidades do setor local preverem as receitas necessárias para cobrir todas as despesas e da receita corrente bruta cobrada ser pelo menos igual à despesa corrente;
- Cumprimento das regras previsionais instituídas no ponto 3.3 do POCAL;
- As verbas orçamentadas foram sempre arredondadas para a dezena imediatamente superior.

4 ORÇAMENTO

4.1. - Resumo do Orçamento 2025

A previsão da Receita e Despesa para o ano económico consta do quadro 1, o qual resume, em termos de distribuição de valores, a Receita e a Despesa, segundo os grandes agrupamentos da classificação económica.

Quadro 1 - Receita e Despesa prevista para o ano de 2025

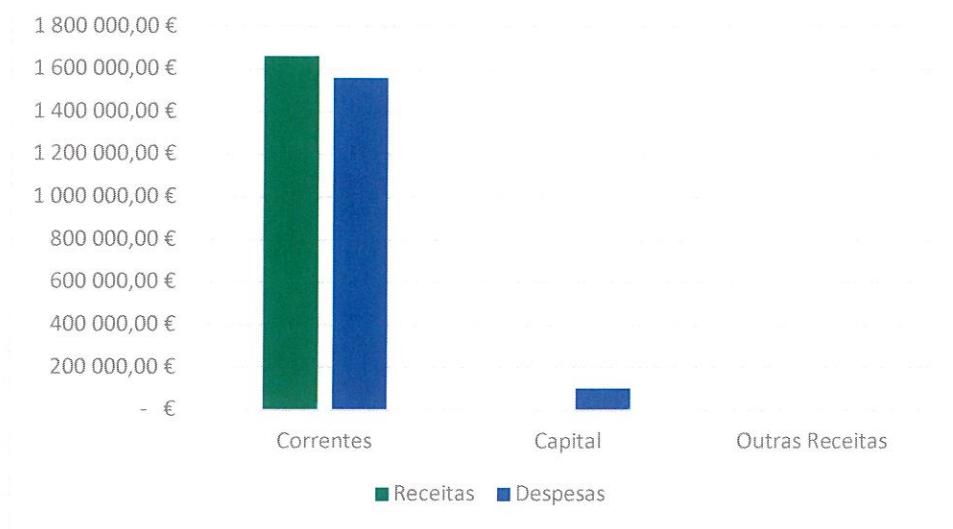
Receitas		Despesas	
Correntes	1 659 932,11 €	Correntes	1 558 470,00 €
Capital	- €	Capital	101 500,00 €
Outras Receitas	37,89 €		
Total	1 659 970,00 €	Total	1 659 970,00 €

A partir deste quadro verifica-se que a Receita e a Despesa previstas para o ano de 2025 são de 1.659.970,00 €.

O gráfico I compara receitas e despesas em função da sua natureza.

CENTRO DE ESTUDOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DIOGO DIAS MELGAZ

Gráfico I - Estrutura do Orçamento da Receita e Despesa – 2025



A leitura da composição das Receitas e das Despesas previstas para o ano de 2025 pode ser obtida a partir do quadro 2, que mostra ainda o peso de cada um dos capítulos económicos no valor total do Orçamento.

Quadro 2 - Resumos da Receita e da Despesa – 2025

Receitas	Montante	%	Despesa	Montante	%
Receitas Correntes			Despesas Correntes		
R5 transferências e Subsídios Correntes	1 624 780,11 €	97,88%	D1 Despesas co Pessoal	773 489,90 €	46,60%
R6 Venda de Bens e Serviços Correntes	16 462,00 €	0,99%	D2 Aquisição de Bens e Serviços	274 700,00 €	16,55%
R7- Outras Receitas Correntes	18 690,00 €	1,13%	D3 Juros e Outros Encargos	13 900,00 €	0,84%
			D4 Transferências e Subsídios Correntes	12 600,00 €	0,76%
			D5 Subsídios	477 180,10 €	28,75%
			D6 Outras despesas correntes	6 600,00 €	0,40%
Total das Receitas Correntes	1 659 932,11 €	100%	Total das Despesas Correntes	1 558 470,00 €	93,89%
Outras Receitas					
R11 Reposições não Abatidas nos Pagamentos	37,89 €		D7 Aquisição de bens de capital	101 500,00 €	
Total das Outras Receitas	37,89 €	0,00%	Total das Despesas de Capital	101 500,00 €	6,11%
Soma	1 659 970,00 €	100%	Soma	1 659 970,00 €	100%

4.2. – Receita

As importâncias relativas às transferências e subsídios correntes foram consideradas no orçamento em conformidade com o princípio da "efetiva atribuição ou aprovação", através das candidaturas efetuados por programa operacional PESSOAS2030.

As restantes receitas correntes foram calculadas através do método da avaliação direta, partindo-se da verba prevista no orçamento para o ano anterior e das receitas efetivamente arrecadadas, tendo por certo que não se verificarão alterações significativas no seu comportamento.

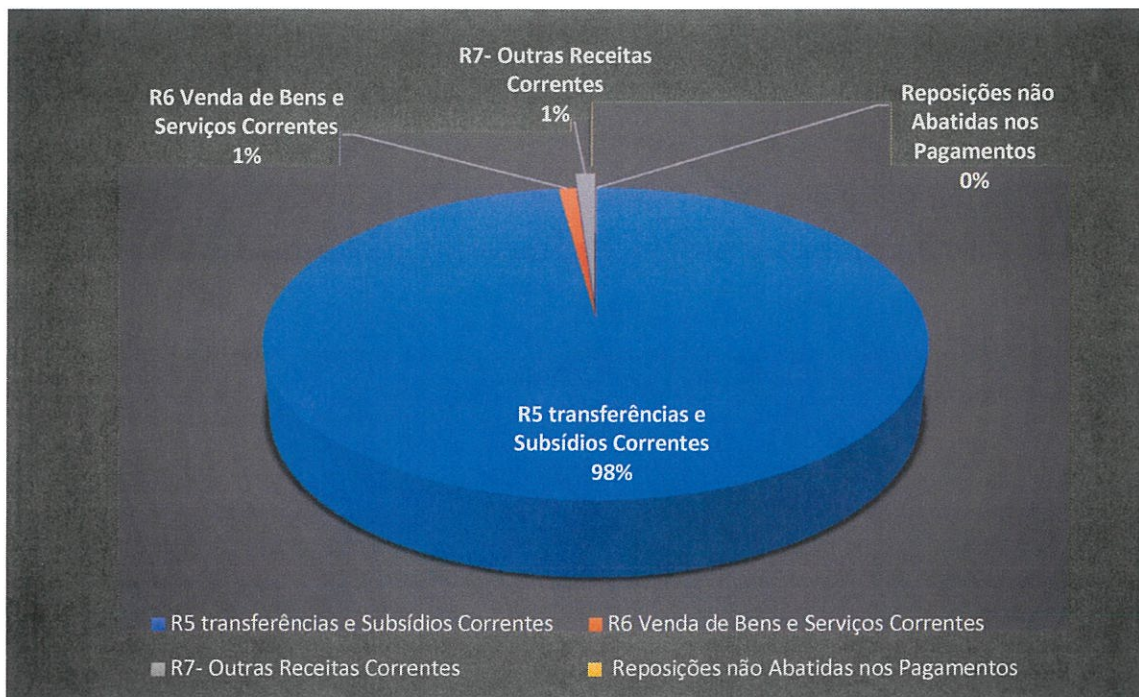
A receita total engloba, a receita corrente e as outras receitas.

O valor total do orçamento da receita para 2025 é de 1.659.970,00 €, em que a receita corrente, no valor de 1.659.932,11€, representa praticamente 100% do orçamento da receita, as outras receitas, tem valor muito residual, com montante de 37,89€.

Quadro 3 - Previsão da Receita – 2025

Receitas	Montante	%
Receitas Correntes		
R5 transferências e Subsídios Correntes	1 624 780,11 €	97,85%
R6 Venda de Bens e Serviços Correntes	16 462,00 €	1,00%
R7 Outras Receitas Correntes	18 690,00 €	1,15%
Total das Receitas Correntes	1 659 932,11 €	100%
Outras Receitas		
R11 Reposições não Abatidas nos Pagamentos	37,89 €	
Total das Outras Receitas	37,89 €	0,00%
Soma	1 659 970,00 €	100%

Gráfico II- Estrutura do Orçamento da Receita – 2025



Da análise das principais componentes da receita constata-se que a rubrica transferências correntes é a com maior peso no orçamento do Centro de Estudos refere-se às verbas, para desenvolvimento dos Cursos Profissionais e Curso Educação Formação, através das candidaturas ao programa Pessoas2030, e representa 98% da receita, todas as outras receitas representam 2% da receita, têm peso um residual, no orçamento.

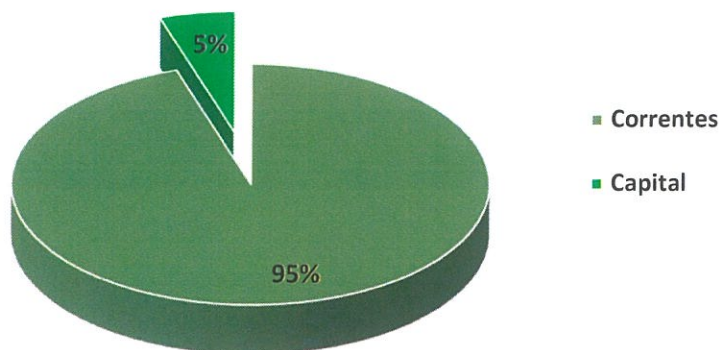
4.3. – Despesa

A despesa orçamental engloba a despesa corrente e de capital.

O valor total do orçamento da despesa para 2025 é de 1.659.970,00 €, em que a despesa corrente no valor de 1.558.470,00 € representa 95 % do orçamento e a de despesa de capital com 101.500,00 € representa 5% do orçamento da despesa.

CENTRO DE ESTUDOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DIOGO DIAS MELGAZ

Gráfico III - Estrutura do Orçamento da Despesa

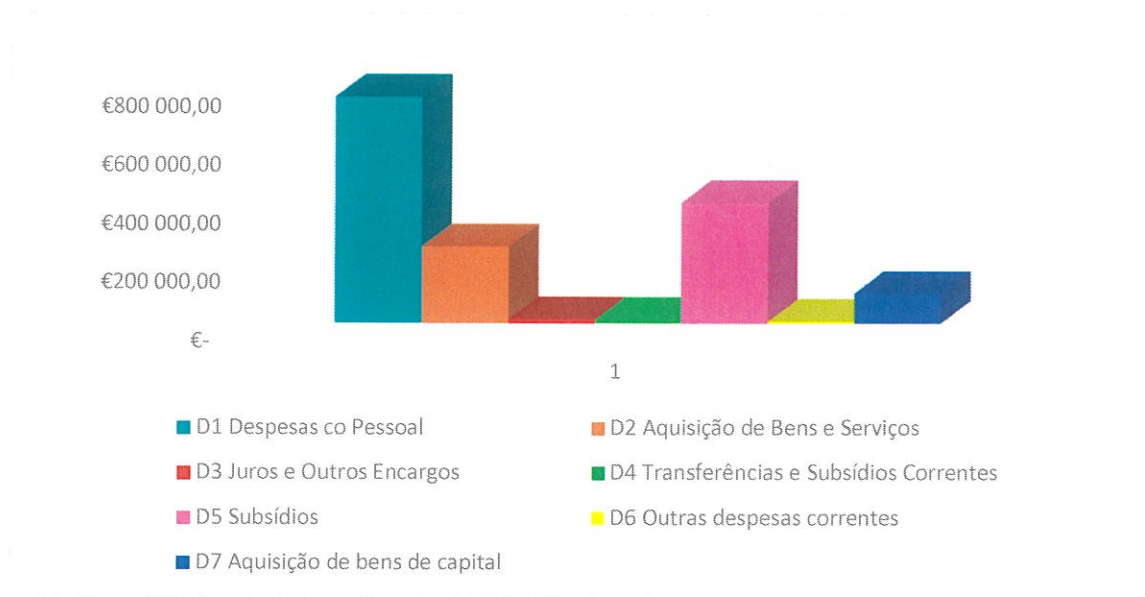


Da análise das principais componentes da despesa, constata-se que a rubrica do Pessoal com o valor de 773.489,90€ é aquela que tem maior peso no orçamento do Centro Estudos, representando 46%, seguido da rúbrica dos Subsídios com o valor de 477.180,10€ representando 29%, do orçamento da despesa.

Quadro 4 - Previsão da Despesa – 2025

Despesa	Montante	%
Despesas Correntes		
D1 Despesas co Pessoal	773 489,90 €	46,65%
D2 Aquisição de Bens e Serviços	274 700,00 €	17,08%
D3 Juros e Outros Encargos	13 900,00 €	0,85%
D4 Transferências e Subsídios Correntes	12 600,00 €	0,81%
D5 Subsídios	477 180,10 €	29,06%
D6 Outras despesas correntes	6 600,00 €	0,45%
Total das Despesas Correntes	1 558 470,00 €	94,91%
D7 Aquisição de bens de capital	101 500,00 €	
Total das Despesas de Capital	101 500,00 €	5,09%
Soma	1 659 970,00 €	100%

Gráfico IV - Estrutura do Orçamento da Despesa



As despesas de pessoal - representam um valor de 773.489,90 €, com um peso de 46.65%. Esta rubrica abrange as remunerações dos trabalhadores e da pretensão do recrutamento de pessoal, encargos com a Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações e Seguros.

Aquisição de bens e serviços - Representam um valor de 274.700,00 €, que representa, 17,08% do valor previsto para a despesa de 2025 e abrange as despesas de funcionamento e iniciativas, do Centro de Estudos.

Juros e Outros Encargos – com o valor de 13.900,00€, abrange os juros, despesas, comissões bancárias.

Transferências Correntes – com o valor de 12.600,00€, abrange as despesas com o pessoal das candidaturas efetuadas aos programas CEI do IEFP.

Subsídios – com valor de 477.180,10€, inclui os pagamentos dos subsídios de Alimentação, Transporte, Alojamento e Bolsas, aos alunos ao abrigo da legislação que regula os Cursos profissionais e Cursos de Educação e Formação



CENTRO DE ESTUDOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DIOGO DIAS MELGAZ

Outras Despesas Correntes, no valor de 6.600,00 € inclui-se aqui despesas que não estão incluídas nas restantes rubricas.

Aquisição de bens de Capital, esta rubrica visa a formação de capital fixo. Os valores constantes desta rúbrica encontram-se integralmente identificados no Plano Plurianual de Investimentos.

O quadro que se segue evidencia os investimentos do Centro de Estudos, desagregando a rubrica Aquisição de bens de capital.

Quadro 5 - Quadro das Aquisição Bens de Capital -Orçamento 2025

DESCRIÇÃO	VALOR	%
Material de Transporte	60 000,00 €	59%
Equipamento Informático	17 500,00 €	17%
Equipamento Administrativo	12 500,00 €	12%
Equipamento Básico	5 000,00 €	5%
Obras de Beneficiação e Conservação	6 500,00 €	6%
Total	101 500,00 €	100%

5. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

O Plano Plurianual de Investimentos tem um horizonte móvel de quatro anos (Ano 2025-2028) e inclui todos os projetos e ações a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos pelo Centro de Estudos e explicita a respetiva previsão da despesa, só de investimento.

Na sua estrutura e conteúdo são discriminados neste plano os programas que impliquem despesas orçamentais a realizar por despesa de capital, sendo estes evidenciados mais à frente no respetivo Mapa elaborado para o efeito.

O Plano Plurianual de Investimentos, no valor de 101.500,00 €, para o corrente ano, cuja desagregação se pode analisar no mapa em anexo, nos anos seguintes estão orçados os mesmos projetos, mas tal não significa que algum destes possa ser retirado ou então outros

acrescentados ao mapa através de uma alteração modificativa ou permutativa ao documento.

Este valor, de 101.500,00€ resulta de uma disponibilidade de receitas correntes que não foram gastas em despesas correntes e que assim contribuíram para poder fazermos estes investimentos, passando a fazer partes das despesas de capital, o que é ótimo em termos de gestão e desejável.

A fundamentação destas nossas necessidades, que fazem parte do PPI e se traduzem em investimento a realizarmos em 2025:

Aquisição de Viatura tipo MiniBus - 60 000€ - Pretende-se com esta aquisição otimizar o número de percursos diários realizados, uma vez que existem percursos em que o número de alunos a transporta é superior à lotação das carrinhas existentes, brigando assim a termos de realizar o mesmo percurso 2 vezes. Com a aquisição de uma viatura de lotação superior estes percursos passarão a ser realizados numa única viagem.

Aquisição mobiliário - 7 500€ - Substituição de mobiliário obsoleto; e aquisição de novo mobiliário para a criação de um pequeno auditório na EPCuba, o que irá colmatar uma necessidade uma vez que não existe atualmente nenhum espaço com a capacidade suficiente para a realização de sessões/eventos para mais de 25 pessoas numa sala.

Aquisição de AC's - 5 000€ - Pretende-se continuar o investimento em climatização iniciado em 2018, altura em nenhuma sala de aulas tinha climatização, e que permitiu que neste momento somente um número residual de salas ainda não estejam climatizadas. Com este investimento pretende-se atingir os 100% de suas com climatização o que permite um maior conforto quer aos alunos quer aos funcionários.

Aquisição Equipamento Audiovisual e informático - 10 000€- Renovação e aquisição de equipamento para as salas de informática e para os serviços internos da escola, nomeadamente instalação de pcs em todas as salas para docentes, aumento da capacidade ao nível das Ups, e aumento da capacidade de Storage.

CENTRO DE ESTUDOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DIOGO DIAS MELGAZ

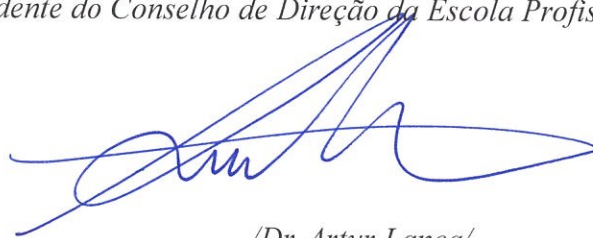
Aquisição Equipamento de Projeção e acessórios - 7 500€ - De forma a melhorar as condições para o ensino na EPCuba propomos em adquirir e instalar projetores fixos em todas as salas de aula.

Aquisição Equipamento Desportivo - 5 000€ - Nos últimos anos temos vindo a sentir algumas lacunas no material ao nível de algumas UFCD's no âmbito das matérias relacionadas com Ginásio e Musculação nos cursos de Técnico de Desporto. Assim de forma a ultrapassar estas limitações pretendemos adquirir material de Ginásio para instalação no Pavilhão da EPCuba.

Algumas pequenas obras de conservação e manutenção a realizarmos, estimamos um valor, 6 500€.

Cuba, aos 5 de novembro de 2024

Presidente do Conselho de Direção da Escola Profissional de Cuba,



/Dr. Artur Lança/